

Missionária da

SAGRADA FACE

BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

Revista trimestral das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires
Autorização do Tribunal de Roma nº 201/2009 de 18/06/2009 – Via Asinio Pollione, 5 – 00183 ROMA – Tel: 06.5743432
ANO XIX – Nova Série

115



Poste Italiane SpA - Speed in... 3/2003 (conv.in L. 27/02/2004, n° 48) Art. 1 Comma 2 e 3 - Aut. n° AC/EM/84/2011



INVOCÇÃO PELA PAZ NO MUNDO <i>Cardeal Leonardo Sandri</i>	3
MARIA MULHER DA ESCUTA <i>Papa Francisco</i>	8
AUTÉNTICA DISCÍPULA DE CRISTO <i>Padre Luca di Girolamo</i>	10

Com a aprovação do Vicariato de Roma
Diretor: Aldo Morandin

Para solicitar a vida, as imagens da Beata como sinal de graças e favores obtidos por sua intercessão, favor contatar:
Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires - Via Asinio Pollione, 5 - 00153 Roma - Email: madrepierina@gmail.com - C/C postale 82790007 / - C/C bancario: IBAN IT84C020080329800004059417 - em UNICREDIT BANCA

Tipografia Ostiense - Roma - Via P. Matteucci, 106/c
Acabado de imprimir no mês de dezembro de 2013

ORAÇÃO À SAGRADA FACE DO DIÁRIO DE MADRE MARIA PIERINA 01.11.1941	12
Das nossas casas	13

Aceitando o convite do Papa Francisco, na memória da Beata Maria Pierina De Micheli, elevamos uma oração pela paz na Síria, no Oriente Médio e no mundo inteiro, guiada pelo cardeal Leonardo Sandri, prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, que presidiu à concelebração eucarística, na quarta-feira, 11 de setembro, na capela do Instituto Espírito Santo em Roma.

Foi uma ocasião para exprimir solidariedade e proximidade a quantos sofrem pelas consequências diretas ou indiretas da guerra, do ódio e da violência. A começar pelas minorias cristãs que vivem nos países do Oriente Médio, com muita frequência discriminadas e objeto de perseguição. Madre Maria Pierina, que na sua vida sacrificou-se muito pelos sacerdotes e consagrados, não deixará de estar próxima a quantos estão em dificuldade e são vítimas de ataques por causa do Evangelho.

A festa litúrgica da Beata foi celebrada também nas outras casas da Congregação: em Milão, no mesmo dia, realizou-se a premiação do concurso de pintura proclamado para o centenário da fundação do Instituto Imaculada Conceição. Em Centonara d'Artò, durante o verão foi organizado um encontro de oração e reflexão. Foram lidos trechos dos escritos da Beata, acompanhados pelas meditações de alguns sacerdotes.

Uma comemoração importante para todos os devotos de Madre Maria Pie-

rina é a solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria, no domingo 8 de dezembro. Em Roma, a celebração eucarística será presidida pelo cardeal Mauro Piacenza, penitenciário-mor.

Fazemos votos para que todos os devotos de Madre Maria Pierina vivam aquele dia procurando assimilar cada vez mais o espírito de Maria, a sua humildade, disponibilidade e simplicidade, a fim de que sejam testemunhas de Cristo no mundo.

Aproximando-nos também das festividades natalícias, aproveitamos para desejar a todos os nossos leitores os mais sinceros votos de bem na luz do Redentor que vem salvar a humanidade e um sereno Ano de 2014.

A redação



ANNO DELLA FEDE 2012
2013

O CARDEAL LEONARDO SANDRI POR OCASIÃO DA FESTA LITÚRGICA DA BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

INVOCÇÃO PELA PAZ NO MUNDO

Publicamos a homilia do Cardeal Leonardo Sandri, Prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais, por ocasião da celebração eucarística na festa litúrgica da Beata Maria Pierina De Micheli, na Capela do Instituto Espírito Santo de Roma, na quarta-feira, 11 de Setembro de 2013.

Reverenda Irmã Natália, Superiora Regional, Reverendas Religiosas, Gentis Professores e Colaboradores do Instituto Espírito Santo e, sobretudo, queridas crianças e caros jovens, que são a alma viva desta Escola!

Esta celebração despertou em mim algumas recordações do encontro com o seu Instituto em Buenos Aires, quando lhes acompanhei com o Cardeal Aramburu, e juntos, também pelas palavras que me dirigiu tão gentilmente no início da santa Missa, me dá a ocasião de confiar à intercessão da Beata Maria Pierina De Micheli e à oração de vocês, jovens – tão ouvida pelo Senhor! – a intenção pela paz na Síria, no Oriente Médio e no mundo inteiro. No canto de início vocês repetiram as palavras de Maria a Jesus «acabou o vinho», e estamos certos de que naquela preocupação de Maria estão também todas as necessidades mais autênticas do coração da humanidade e Jesus as atenderá. Agradeço o convite para estar com vocês hoje, na festa da Beata, a qual precisamente aqui transcorreu seis anos da sua vida religio-





sa, na contemplação da Face de Jesus e no serviço aos irmãos sobretudo os mais pequeninos e pobres. Este ano sentimos uma comoção particular. De fato, a sua recordação se inscreve no sulco daquele do Instituto, Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, com a Fundadora, Madre Eufrasia Iaconis. As suas sete viagens, juntamente com aquelas que a Irmã Maria Pierina realizou entre a Itália e a Argentina, no início e na primeira metade do século XX, nos recordam a «viagem» que o Espírito Santo fez realizar ao Papa «que veio do fim do mundo», o nosso amadíssimo Santo Padre Francisco. Vocês receberam aqui no dia 29 de junho o seu sucessor como Arcebispo metropolitano de Buenos Aires, D. Aurelio Poli: desejamos antes de tudo dar graças ao Senhor nesta Santa Missa

pelo dom do nosso Papa, e sobretudo obedecer ao pedido que ele repete em todos os encontros «Rezem por mim!». Rezem pelo Papa, queridos jovens, e façamos com que ele sinta o carinho que se eleva dos seus corações joviais. Peçamos à Beata Pierina que o proteja, acompanhe e lhe faça sentir sempre a proximidade de Jesus, que ele anuncia a todos os homens da terra. Seguindo exatamente os ensinamentos do Papa queremos tentar conhecer o íntimo da Irmã Pierina para que, enquanto rezamos a ela, o Senhor faça com que também nós deixemos que a nossa vida se transforme e se surpreenda pela Sua Graça. Resumo o testemunho que ela nos oferece através destas três imagens: a Face, o Céu e o Óleo.

1. Cada um de nós é reconhecido pelos outros através da própria face e

pelo nome. São dois sinais que evocam a pessoa, o que somos e o nosso modo de agir em relação aos outros. A Beata Pierina foi arrebatada pelo olhar da Sagrada Face de Jesus, desde a mais tenra idade. Sabia que era a face do Filho de Deus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, e não teve medo de fixar os seus olhos nos sinais da Paixão que ele trazia em si. Pierina sabia que cada um deles era uma prova do Amor de Deus pelo homem, que está da parte dos seus filhos, e quer alcançar sobretudo os distantes, os que se sentem esquecidos e excluídos, ou não o querem como Pai. A primeira leitura, tirada do profeta Oseias, no-lo recordou: diante do pecado do povo de Israel, que não cumpriu



a aliança de fidelidade com o Senhor, Deus responde com um excesso de amor. Promete que o reconduzirá ao deserto, não para o punir mas para recomeçar, graças ao seu perdão, uma história de fidelidade e Misericórdia. Se não estivermos radicados na contemplação da Face do Amor de Jesus, só podemos nos perder... Dizia bem o beato Papa João Paulo II, na Carta Novo Millennio ineunte, escrita no início do terceiro milênio: «O nosso testemunho seria insuportavelmente pobre se nós em primeiro lugar não fossémos contempladores da Sua Face» (n. 8). Não passe um dia, queridos jovens, que vocês não tenham dedicado pelo menos alguns minutos a olhar Jesus: Ele sofreu por nós, mas sobretudo venceu a tristeza, o pecado e a

morte. Precisamente como o Senhor disse a Madre Maria Pierina: «Desejo que a minha Face que reflete as penas íntimas do meu ânimo, a dor e o amor do meu Coração, seja mais honrada. Quem me contempla, me consola». Fiquem certos de que olhando para Ele, se realizará quanto um versículo do Salmo 34 recita: «Olhai para Ele e sereis radiantes!» (Salmo 34, 6). A vida de vocês será luz para os outros. E o que vale para os pequenos, os nossos filhos, vale ainda mais para nós adultos: só se confiarmos a nossa vida, teremos aquela alegria que secretamente procuramos mas que só por nós mesmos nunca poderemos ter.

2. Quando era jovem e decidiu consagrar-se a Deus definitivamente, a Beata Maria Pierina disse com de-





ção a sua mãe: «Entrarei no Convento no qual as religiosas se vestem com a cor do céu!», por motivo do hábito azul que vestiam a Madre Fundadora e uma co-irmã presentes em Milão. Aquela expressão espontânea e ingênua nos lábios da moça, na realidade foi um verdadeiro programa de vida. O que é a santidade, senão um deixar-se «revestir de céu?». Ou melhor ainda: um permanecer fiel e viver até o fim o Sim a Deus do nosso Batismo, durante o qual recebemos as vestes dos filhos do Reino dos céus. Pergunte-mo-nos: quanto a nossa vida é um reflexo do céu? Quanto permanecemos fiéis ao Sim dito a Deus e quanto somos capazes de dizer com decisão o nosso Não a tudo o que nos afasta dele e nos deixa tristes e sozinhos? Todos os dias temos a possibilidade de nos revestir com a luz do Amor de Deus e preferimos com muita frequência o cinzento da maldade, da maledicência, da incapacidade de perdoar, da preguiça no servir e na doação de nós mesmos, sobretudo a quem tem mais necessidade. Tomemos hoje, pela



força da intercessão da beata, a decisão de estar próximo do Senhor, ou de voltar para Ele se estivermos distantes!

3. Enfim, o Evangelho nos falou sobre o óleo das lâmpadas, o qual não nos pode faltar para esperarmos o Senhor e ir ao encontro dele. As virgens sábias levavam consigo mais óleo porque não estavam distraídas, o seu pensamento e desejo estavam concentrados na festa que a presença do esposo lhes teria proporcionado. As cinco insensatas, provavelmente, não podem ser julgadas como pessoas más ou egoístas, mas sobretudo pessoas que esqueceram o que, ou melhor Quem, é essencial para a vida do homem. São distraídas. Se pensarmos bem, quantas vezes somos assim também nós: esquecidos de Deus e dos irmãos! A Beata Maria Pierina não se perdeu, com o olhar fixo na Face de Cristo e deixando-se revestir pela luz do Céu, não só conservou mas aumentou a reserva de óleo, através da oração antes de tudo, e da caridade. Surpreendeu-me a referência à sua juventude quando dizem as biografias «lançou-se aos pés de Nossa Senhora para suplicar a ela que não lhe mandasse a vocação». A nós parece estranho ler uma coisa deste tipo, mas se nos detivermos a refletir, também este gesto é expressão da sua capacidade de confiar cada coisa ao Senhor, de ser autêntica no diálogo da

oração, confiando n'Ele. Assim fez, rendendo-se enfim à voz de Deus que a chamava a consagrar-se a Ele. Isto ajuda-nos a refletir sobre o nosso modo de rezar, se sai de um coração sincero e entregue a Deus ou se repetimos tantas palavras quase por hábito mas mantemos a nossa vida fechada à sua vontade. Neste dia, através da intercessão da Beata Maria Pierina, queremos renovar o óleo das nossas lâmpadas e, em particular, fazendo eco à grande oração que o Papa Francisco nos pediu, elevar a nossa invocação pela paz no mundo, sobretudo na Síria. Que nos guie a mesma certeza na ajuda de Nossa Senhora que se percebia nas palavras da beata em relação ao fim dos combates na cidade de Roma, durante a segunda guerra mundial. Sejam verdadeiras também hoje, para a hodierna mas não menos dramática situação: «O dia começou em movimento de guerra, bombardeios, metralhamentos... preparávamos o ânimo para dias tremendos... mas eis Maria, a querida Mãe celeste, que opera o milagre... tudo devido a Maria, por intercessão do Santo Padre, que tanto fez para defender os seus filhos do horror da guerra». Amém.



O PAPA FRANCISCO CONCLUI O MÊS DE MARIA NA PRAÇA DE SÃO PEDRO

MARIA MULHER QUE ESCUTA

No final do mês de Maria, na Praça de São Pedro, na sexta-feira, 31 de maio, o Papa Francisco saudou os fiéis um discurso publicado aqui. É uma forma de “viver” o mês de outubro, dedicado a Nossa Senhora do Rosário.

Estimados irmãos e irmãs

Esta tarde oramos juntos o Santo Rosário; percorremos alguns acontecimentos do caminho de Jesus, da nossa salvação, juntamente com Aquela que é a nossa Mãe, Maria, Aquela que com mão firme nos guia rumo ao seu Filho Jesus. Maria guia-nos sempre para Jesus.

Hoje celebramos a festa da Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria à sua parente Isabel. Gostaria de meditar convosco este mistério que indica como Maria enfrenta o

caminho da sua vida com grande realismo, humanidade e consistência.

Três palavras resumem a atitude de Maria: escuta, decisão e acção. Palavras que indicam um caminho também para nós diante daquilo que o Senhor nos pede na vida. Escuta, decisão e acção.

Escuta. De onde nasce o gesto de Maria, de ir visitar a sua parente Isabel? De uma palavra do Anjo de Deus: «Também Isabel, tua parente, concebeu um filho na sua velhice...» (Lc 1, 36). Maria sabe ouvir a Deus. Atenção: não se trata de um simples «escutar», um ouvir superficial, mas é uma «escuta» feita de atenção, de acolhimento e de disponibilidade a Deus. Não é o modo distraído com que às vezes nos pomos diante do Senhor ou perante os outros: escutamos as palavras, mas não ouvimos verdadeiramente. Maria está atenta a Deus, ouve Deus.

Mas Maria ouve também os acontecimentos, ou seja, lê os eventos da sua vida, está atenta à realidade concreta e não se limita à superfície, mas vai às profundezas, para compreender o seu significado. A parente Isabel, que já é idosa, está grávida: este é o acontecimento. Mas Maria está atenta ao significado, sabe compreendê-lo: «A Deus nada é impossível» (Lc 1, 37).

Isto é válido também na nossa vida: escuta de Deus que nos fala, e escuta também da realidade quotidiana, atenção às pessoas, aos acontecimentos, porque o Senhor está à porta da nossa vida e bate de muitos modos, lançando sinais ao longo do nosso caminho; dá-nos a capacidade de os ver. Maria é a Mãe da escuta, da escuta atenta de Deus e da escuta igualmente atenta dos acontecimentos da vida.

A segunda palavra: decisão. Maria não vive «apressada», ansiosamente, mas, como são Lucas ressalta, «ponderava tudo no seu coração»

(cf. Lc 2, 19.51). E também no momento decisivo da Anunciação do Anjo, Ela pergunta: «Come acontecerá isto?» (Lc 1, 34). Mas não se detém nem sequer no momento da reflexão; dá um passo em frente: decide. Não vive apressadamente, mas só quando é necessário «vai à pressa». Maria não se deixa levar pelos acontecimentos, não evita o cansaço da decisão. E isto acontece tanto na escolha fundamental que mudará a sua vida: «Eis a serva do Senhor...» (cf. Lc 1, 38), como nas opções mais quotidianas, mas também elas ricas de significado. Vem ao meu pensamento o episódio das bodas de Caná (cf. Jo 2, 1-11): também aqui se vê o realismo, a humanidade e a consistência de Maria, que permanece atenta aos acontecimentos e aos problemas; Ela vê e compreende a dificuldade daqueles dois jovens esposos aos quais vem a faltar o vinho da festa, medita e sabe que Jesus pode fazer algo, e assim decide dirigir-se ao Filho para que intervenha: «Eles já não têm vinho» (Jo 2, 3). Decide.

Na vida é difícil tomar decisões, e muitas vezes tendemos a adiar, a deixar que outras pessoas decidam por nós, frequentemente preferimos deixar-nos levar pelos acontecimentos, seguir a moda do momento; às vezes sabemos o que devemos levar a cabo, mas não temos a coragem de o fazer, ou parecemos demasiado difícil porque significa ir contra a corrente. Na Anunciação, na Visitação e nas bodas de Caná Maria vai contra a corrente; Maria vai contra a corrente; põe-se à escuta de Deus, medita, procura compreender a realidade e decide confiar-se totalmente a Deus, e embora esteja grávida decide ir visitar a sua parente idosa, decide confiar-se ao Filho com insistência para salvar a alegria das bodas.

A terceira palavra: acção. Maria pôs-se a caminho «apressadamente...» (cf. Lc 1, 39). No domingo passado sublinhei este modo de agir de Maria: não obstante as dificuldades, as críticas que terá recebido devido à sua decisão de partir, não se detém diante de nada. E assim vai «depressa». Na oração diante de Deus que fala, ponderando e meditando sobre os acontecimentos da sua vida, Maria não tem pressa, não se deixa levar pelo momento, não se deixa arrastar pelos eventos. Mas quando compreende claramente o que Deus lhe pede, o que deve levar a cabo, não hesita, não se atrasa, mas vai «depressa». Santo Ambrósio comenta: «A graça do Espírito Santo não permite demoras» (Expos. Evang. sec. Lucam, ii, 19: pl 15, 1560). O agir de Maria é uma consequência da sua obediência às palavras do Anjo, mas unida à caridade: vai visitar Isabel para lhe ser útil; e neste gesto de sair da sua casa, de si mesma por amor, leva consigo aquilo que possui de mais precioso: Jesus; leva o Filho.

Às vezes, também nós nos limitamos à escuta, à reflexão sobre aquilo que deveríamos levar a cabo, e talvez compreendamos claramente a decisão que devemos tomar, mas não realizamos a passagem para a acção. E sobretudo não nos pomos em jogo a nós mesmos, movendo-nos «depressa» rumo aos outros para lhes prestar a nossa ajuda, a nossa compreensão e a nossa caridade; para levar também nós, a exemplo de Maria, aquilo que possuímos de mais precioso e que recebemos,

Jesus e o seu Evangelho, com a palavra e sobretudo com o testemunho concreto do nosso agir.

Maria, Mulher da escuta, da decisão e da acção.

Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos; faz com que saibamos ouvir a Palavra do teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo; faz com que saibamos ouvir a realidade em que vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente quem é pobre e necessitado, quem se encontra em dificuldade.

Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações; concede-nos a coragem da decisão, de não nos deixarmos arrastar para que outros orientem a nossa vida.

Maria, Mulher da acção, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam «apressadamente» rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo, como tu, a luz do Evangelho. Amém!



MISSA NO ANIVERSÁRIO DA BEATA AUTÊNTICA DISCÍPULA DE CRISTO

Publicamos a homilia do servo de Maria, padre Luca Di Girolamo, por ocasião da Missa de quarta-feira 26 de junho, na Capela do Instituto Espírito Santo de Roma.

Falar do nome na linguagem da Sagrada Escritura é colocar-se num plano mais profundo e intenso de quanto nós estamos acostumados a fazer nas nossas relações. De fato, o nome indica uma identidade mais profunda e uma função exata que um indivíduo desempenha. O próprio nome Jesus por exemplo, significa Deus salva.

Portanto, venerar o nome de Deus significa reconhecer-lo como o Artífice da criação e Aquele que é capaz de edificar-nos sobre a base sólida do amor.

Diante disto nos redescobrimos necessitados de perdão pela nossa insignificância.

Os penúltimos versículos do longo sermão da montanha que, no Evangelho de Mateus ocupa os capítulos 5 a 7 refletem sobre temas muito atuais e válidos em todos os tempos do Cristianismo e que Jesus apresenta sob forma de exortações que servem não só a não ceder à idolatria mas também a salvaguardar a pessoal tranquilidade de quem quer ser seu discípulo.

O Cristianismo ao longo da sua história teve que confrontar-se sempre com um tipo de pensamento fraudolento, falso e mau que, contudo, soube bem transformar-se e mascarar-se dando ao homem a ilusão de se poder realizar a bom preço.

O Papa João XXIII – no discurso de abertura do Concílio Vaticano II em 1962 – usa a expressão «profetas de desventura», indicando aqueles que vêm no passar do tempo um mal progressivo que se difunde e não pensam na positividade e na evolução que o tempo traz consigo. São os pessimistas e os derrotistas de todos os tempos prontos não só a pensar mal mas inclusive a agir consequentemente...

Vemos isto na primeira leitura: Abraão, respondendo positivamente ao

Senhor através da sua fé, é autor, juntamente com o Senhor, de uma nova história representada pelo elemento positivo da descendência.

Esta será – como sabemos – o povo eleito, escolhido pelo Senhor para fazer conhecer o seu santo nome.

O comportamento dos maus profetas ao contrário vai na direção oposta: a da falsidade que, cedo ou tarde, é descoberta e Jesus, exatamente para evidenciar este fato, se serve de imagens muito familiares ao seu auditório. Imagens tiradas do campo: ovelhas, lobos (que indicam comportamento) e uva, figos, espinhos e amoreiras (para ilustrar o efeito das suas obras). O verdadeiro profeta é outro: é aquele que difundindo a verdade sem a disfarçar, está disposto a sofrer as suas consequências extremas; assim são os profetas do Antigo Testamento até chegar ao Batista e Jesus.

Neste ponto contudo se impõe uma pergunta para cada cristão: como não cair num comportamento semelhante àquela dos falsos profetas? Com frequência – também em boa fé – agem como mestres e às vezes não estão isentos de transformismos para nos-

Missionária da
SAGRADA FACE
BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

115

sas vantagens pequenas ou grandes. Substancialmente, estamos sempre diante do eterno problema da verdade que em Jesus se manifesta no máximo fulgor e n'Ele encontra-se a resposta apta para fugir da ambiguidade danosa que os falsos profetas difundem com as suas palavras e obras.

No capítulo 15 do Evangelho de João, Jesus nos oferece outra figuração imediata que completa a que escutamos no Evan-

gelho de hoje: a da vinha, recordando como só na união com Ele é possível produzir fruto, caso contrário os ramos são cortados e queimados. Portanto, uma comunhão viva e profunda deve existir entre nós e o Senhor e só ela nos permite produzir frutos que permanecem e testemunham o nosso trabalho à luz e segundo os mandamentos do Senhor.

Nesta linha se insere Maria Pierina com toda a sua carga de profetismo

através da qual conduz à veneração do Santo Nome de Deus que Ele nos revelou através da Sagrada Face do Filho: Face de Verdade. Conformando-se com isto – Senhor e Servo da face de misericórdia – Maria Pierina produziu muitos frutos, que provêm da sua humildade profunda.

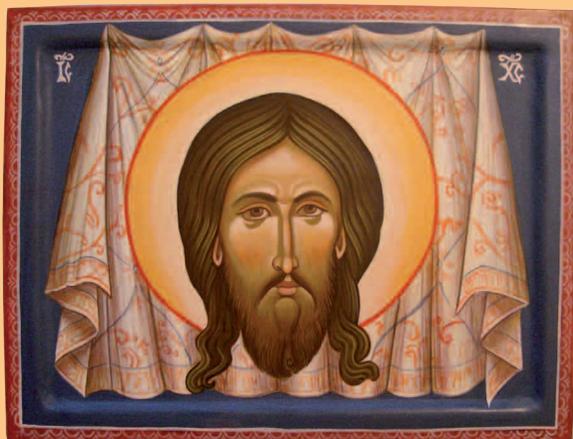
Que a nossa beata continue a representar para nós uma mestra de autêntico discipulado das coisas do Senhor.

Foi comemorado com o tema: "Fiel a Cristo nas pegadas de Maria Imaculada, em unidade e harmonia da vida", o XVIII Capítulo Geral das Filhas da Imaculada Conceição, de 1 a 16 de agosto, na "Casa de Maria", Luján, província de Buenos Aires.

As Irmãs capitulares eleitos por um período de seis anos, a irmã Nora Antonelli, Madre Geral da Congregação.

Para você nossos melhores desejos fervorosos com a promessa de se lembrar em nossas orações Madre Maria Pierina.





Oração à Sagrada Face

«Ó Jesus Salvador, diante da vossa Sagrada Face, desfigurada pelos ultrajes, e do vosso Sagrado Coração, fonte inesgotável de amor, vos suplicamos juntamente com Santo Agostinho: "Senhor Jesus, gravai na nossa alma as vossas santas Chagas, a fim de que nelas possamos ler todo o vosso sofrimento e todo o vosso amor, para suportar todas as dores e desprezar qualquer outro afeto". Ao vir diante da vossa Face adorável para vos pedir as graças das quais temos necessidade, vos suplicamos para que nos coloqueis na disposição de nunca rejeitar o que nos pedis diariamente mediante os vossos mandamentos e as vossas santas inspirações».

Venerável León Papin-Dupont

Oração

Ó Deus uno e trino
Pai e Filho e Espírito Santo
que permitiste resplandecesse os dons
da Tua Graça na humilde
Madre Pierina De Micheli,
chamando-a
ao Teu serviço, para que no escondimento
e na obediência fosse
a consoladora do Crucifixo divino
e a missionária da Tua Sagrada Face,
faz que também nós nos coloquemos
de bom grado no caminho
da caridade sacrificada, para a Tua glória
e para o bem do próximo.
Por isso, na perspectiva dos méritos
da Beata Maria Pierina De Micheli,
e pela sua intercessão, concede-nos as
graças que
com confiança Te pedimos, a fim de que
para nosso exemplo e conforto
se manifestem as virtudes heróicas que ela
praticava.
Amém.

Do Diário da Beata Maria Pierina De Micheli, na solenidade do Sagrado Coração de Jesus (1 de novembro de 1941)

Como Jesus foi obediente! Acabou de dizer que o Pai não permitiu que eu pedisse para ter esta forte dor de cabeça, que tive durante a noite, por toda a vida. Ela passou. Ofereci-lhe o desejo e a obediência e Jesus disse: «Gosto mais de você quando obedece do que quando sofre». Compreendo cada vez mais que Jesus me quer na perfeição da obediência e prometi obedecer sempre e nunca mais agir sem a bênção da obediência. Ponho a minha vontade debaixo dos pés e a de Deus no coração, na mente, nas obras. Seja o respiro da minha vida.

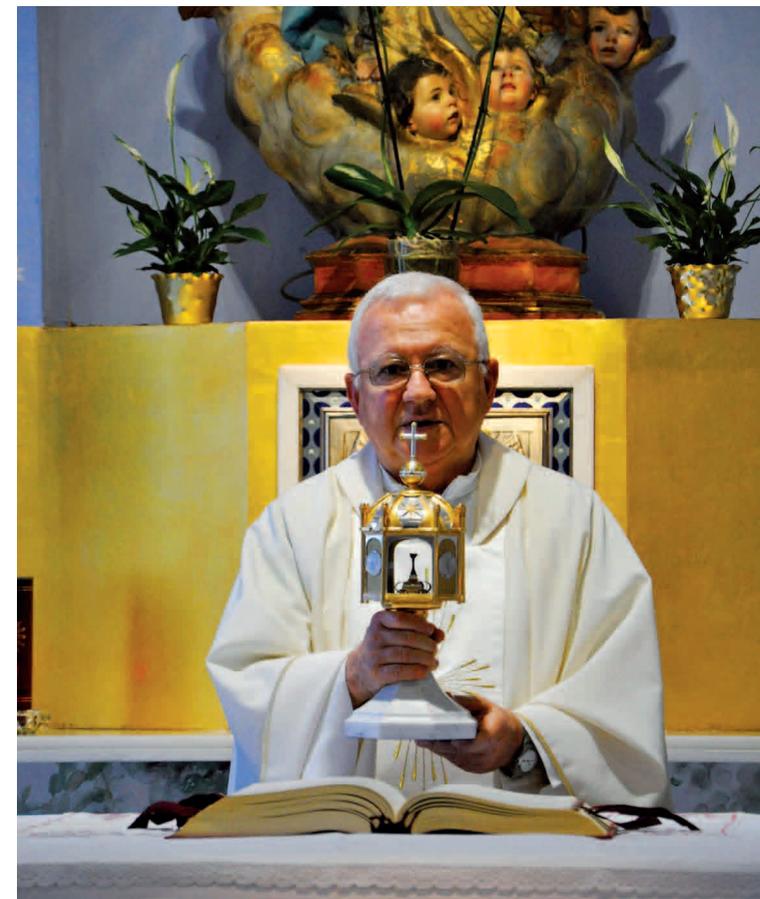
Milão

No dia 11 de setembro passado, no Instituto Imaculada Conceição de Milão, o padre Vincenzo Salemi dos missionários da Consolata celebrou uma missa em honra da Beata Madre Maria Pierina De Micheli, no dia da sua festa litúrgica.

Nessa celebração participaram todas as Religiosas da Comunidade e muitos fiéis entre os quais os três vencedores do Concurso de pintura proclamado por ocasião do centenário de fundação do Instituto.

Depois da missa a Irmã Aurora Macchi entregou os prêmios aos autores das obras vencedoras: o primeiro lugar foi atribuído ao senhor Luigi Cerino Badone, o segundo à senhora Lucia Di Blasi e o terceiro à senhora Corinne Moers.

A.M.





Salvatore Maniscalco e pe. Franco Belloni.
Foram lidos trechos da vida da Beata Madre Pierina, acompanhados por melodias suaves executadas pelo coral Santa Cecília de Pella. No final, os fiéis foram guiados numa visita à casa Sagrada Face na via Margherita Sanvetti, onde a Beata Madre Pierina nasceu no céu no dia 26 de julho de 1945, depois de uma vida dedicada ao amor a Jesus.

Ivo Fenaroli



Centonara D'artò

Entre notas e corações, era tudo por amor a Jesus. Desceu a noite naquele verão quente nas alturas que circundam o romântico lago d'Orta.

Em Centonara, pequeno bairro da cidade de Madonna Del Sasso se ouvia uma melodia suave, que provinha da igreja edificada em honra de Santa Madalena.

Notas em recordação do nascimento no céu da Beata Madre Pierina De Micheli.

Tudo era noite, mas naquele lugar resplandecia uma luz com sabor de amor. Amor por Ele, Jesus.

O concerto em homenagem à Beata nasceu de uma ideia de dois sacerdotes, pe. Giuseppe Ottina, pároco de Pella e Alzo e pe. Massimo Volpati, pároco de San Maurizio D'Opalio, os quais com muito esforço e devoção fizeram com que do nada nascesse uma noite maravilhosa, envolvendo outros sacerdotes provenientes de paróquias mais distantes, como pe.



Sabato 20 luglio
ore 21
Chiesa di Centonara

consolare GESÙ

PENSIERI SCELTI
DELLA BEATA PIERINA DE MICHELI

MEDITAZIONE
CORALE

Proposta dalla "Corale Santa Cecilia"
Pella



BRASIL

Lavras Da Mangabeira

Envio algumas fotos do grupo da Sagrada Face. Estamos distribuindo a revista «Missionária da Sagrada Face» n. 114.

Transmito-lhes algumas apreciações e agradecimentos.

Missionária da
SAGRADA FACE
BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

115

* Muito obrigada por nos ter apresentado as revistas de Madre Pierina, que nos trazem muitas mensagens. Rezem por mim e pela minha família.

(Maria Aparecida)

* Pertencço ao Apostolado da Sagrada Face, sinto-me muito feliz e gosto muito de ler as revistas da Beata Pierina.

(Vicente H. Ferreira)

* Sinto-me muito ajudada na coordenação do Apostolado da Sagrada Face.

(Cicera H. Ferreira)

* A revista é muito importante para o nosso Apostolado da Sagrada Face.

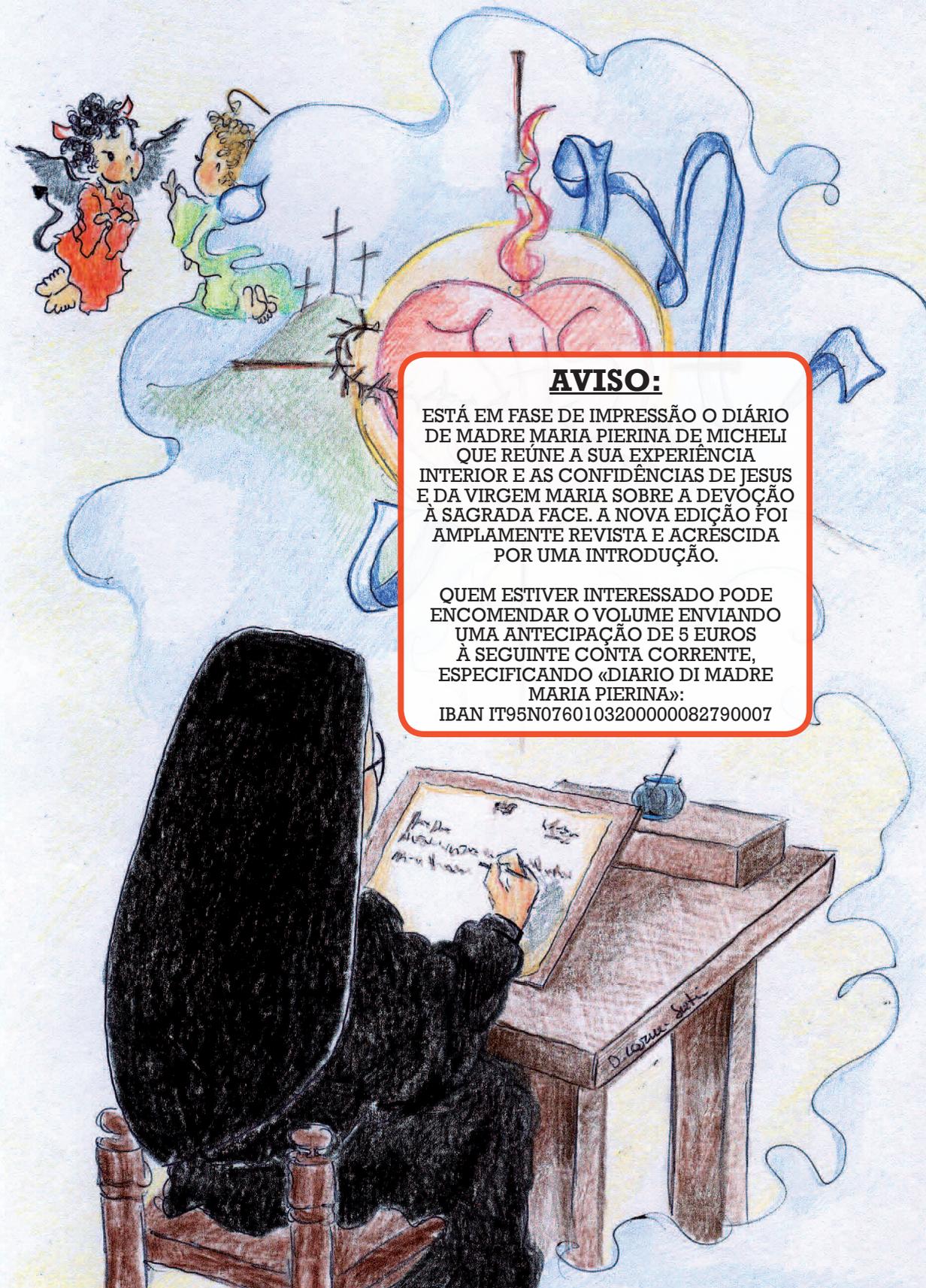
(Josefa F. de Barros)

O grupo possui um livro de verbais para registrar a presença dos participantes e outro onde se anota o que foi decidido nas reuniões e como o grupo está indo.

Cumprimentos a todos, Ir. Albina de l'Osbel.



Na solenidade
da **Imaculada Conceição de Maria**
domingo 8 de dezembro - às 11 horas
o Bispo **Gianfranco Girotti**,
ex-regente da Penitenciaria Apostólica,
presidirá
à concelebração
eucarística,
na Capela
do Instituto Espírito Santo
de Roma.



AVISO:

ESTÁ EM FASE DE IMPRESSÃO O DIÁRIO DE MADRE MARIA PIERINA DE MICHELI QUE REÚNE A SUA EXPERIÊNCIA INTERIOR E AS CONFIDÊNCIAS DE JESUS E DA VIRGEM MARIA SOBRE A DEVOÇÃO À SAGRADA FACE. A NOVA EDIÇÃO FOI AMPLAMENTE REVISTA E ACRESCIDA POR UMA INTRODUÇÃO.

QUEM ESTIVER INTERESSADO PODE ENCOMENDAR O VOLUME ENVIANDO UMA ANTECIPAÇÃO DE 5 EUROS À SEGUINTE CONTA CORRENTE, ESPECIFICANDO «DIARIO DI MADRE MARIA PIERINA»:
IBAN IT95N0760103200000082790007



*Desejamos a todos os nossos leitores
um Santo Natal
e um Feliz Ano Novo no Senhor*

